Assine a
"FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. .. .. .. .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis .. .. .. .. $400
Aos domingos .. .. .. .. $500

# FOLHA DA MANHÃ

DUAS SEÇÕES
16 PÁGINAS

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" | N. 5.374

# A Esquadra dos EE. UU. Atacará os Submarinos Alemães

## O Presidente Roosevelt, em Enérgico Discurso, Acusa o Reich de Atentar Contra a Liberdade dos Mares, Declarando que os Recentes Incidentes Marítimos Fazem Parte de Um Plano Geral Teuto

## "De Agora em Diante, Nenhum Navio Alemão ou Italiano Entrará em Águas Sob Proteção Norte-americana, e, se o Fizer, Será com Seu Próprio Risco"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, na noite de hoje, o seguinte discurso, que foi irradiado para a nação e para o resto do mundo:

"Concidadãos: — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos informou-me de que, na manhã do dia 4 de setembro, o destróier norte-americano "Greer", que se dirigia em plena luz do dia para a Islândia, havia chegado a um ponto a sudeste da Finlândia. Transportava o correio norte-americano para a Islândia e tinha hasteada a bandeira norte-americana. Sua identidade, como navio norte-americano, era inconfundivel.

Nesse momento e nesse lugar, foi ele atacado por um submarino alemão. O submarino, deliberadamente, disparou um torpedo contra o "Greer", torpedo esse que foi mais tarde seguido de outros. Apesar do que foi forjado pela repartição de propaganda de Hitler e apesar de tudo o que qualquer organização obstrucionista norte-americana prefira acreditar, eu vos declaro que o fato concreto é que o submarino disparou primeiro contra o destróier norte-americano, sem aviso prévio, com o deliberado propósito de afundá-lo.

Nosso destróier encontrava-se, no momento, em águas que o governo dos Estados Unidos havia declarado serem águas de sua defesa, que circundam os postos avançados de proteção norte-americana. No norte, esses postos avançados foram estabelecidos por nós na Islândia, na Groenlândia, Labrador e Terra Nova. Por essas águas, passam numerosos navios de diferentes bandeiras. São navios que transportam viveres e outros abastecimentos de consumo civil, que conduzem materiais bélicos para os quais o povo dos Estados Unidos está gastando biliões de dólares e que, por decisão parlamentar, foram declaradas indispensaveis para a defesa de nossa terra.

O destróier norte-americano atacado navegava em cumprimento de missão legal. Se o destróier era visivel ao submarino, o ataque foi uma tentativa desesperada dos nazistas, para afundar um navio de guerra norte-americano claramente identificado. Por outro lado, se o submarino se encontrava sobre a superfície e, com a ajuda dos aparelhos de escuta, disparou em direção do ruido produzido pelo destróier norte-americano, sem preocupar-se sequer com sua identidade — como parece querer indicar o comunicado alemão — o ataque foi uma afronta ainda maior, pois isto supõe uma política de violência sem discriminação, contra todo navio que sulque os mares, beligerante ou não-beligerante. Seria um ato de pirataria, legal e moralmente. Não foi o primeiro nem o último ato de pirataria, cometido pelo governo alemão contra a bandeira norte-americana nesta guerra. Houve ataque após ataque".

AFUNDAMENTOS DE NAVIOS NORTE-AMERICANOS

"Há alguns meses, um navio mercante, de bandeira norte-americana, o "Robin Moore", foi afundado por um submarino nazista, em meio do Atlântico sul, em violação do direito internacional legalmente estabelecido, e de todos os princípios de humanidade. Os passageiros e tripulantes foram obrigados a se refugiar em botes abertos, a centenas de milhas da terra, havendo violação flagrante dos acordos internacionais assinados pelo governo da Alemanha.

Nenhuma afirmação de ter cometido um erro, nem oferecimento de reparação, foram recebidos do governo nazista.

Em julho de 1941, um encouraçado norte-americano navegava em águas norte-americanas e foi seguido por um submarino que, durante longo tempo, procurou manobrar para se colocar em posição de ataque. O periscópio do submarino foi visto claramente e nenhum submarino britânico ou norte-americano se achava a 100 milhas desse ponto, naquele momento. Portanto, a nacionalidade do submarino era evidente.

Há cinco dias, um navio da esquadra norte-americana, que realizava patrulhamento, recolheu três sobreviventes de um navio de propriedade norte-americana e que operava sob a bandeira de nossa república irmã, o Panamá. No dia 17 de agosto, havia sido torpedeado esse navio, primeiro, sem aviso prévio, sendo em seguida canhoneado, nas proximidades da Groenlândia, quando conduzia abastecimentos e víveres para a Islândia, sendo de recear-se que os restantes membros da tripulação hajam perecido afogados. Em vista da comprovada presença de submarinos alemães nas imediações, não pode haver dúvidas, naturalmente, sobre a identidade do corsário atacante.

Há cinco dias, outro navio mercante norte-americano, o "Steel Seafarer", foi afundado por aviões alemães no Mar Vermelho, a duzentas e vinte milhas ao sul de Suez. Dirigia-se esse navio a um porto egipcio.

Quatro dos navios afundados ou atacados hasteavam a bandeira norte-americana e eram claramente identificaveis. Dois desses navios eram unidades da marinha de guerra dos Estados Unidos. No quinto caso, o navio afundado levava claramente visivel a bandeira do Panamá".

PLANO ALEMÃO PARA SUSPENDER A LIBERDADE DOS MARES

"Ante tudo isso, nós, os americanos, mantivemos nossos pés firmes em terra. Nosso tipo de civilização democrática se desprendeu da idéia e dos sentimentos de que estávamos obrigados a entrar em guerra com outra nação, pela razão única de um ataque individual de pirataria, contra um de nossos navios. Não nos deixamos levar por impulsos histéricos, nem perdemos o senso das proporções. Em consequência, o que penso e digo não se refere a nenhum episódio isolado.

Em troca, nós, os americanos, adotamos um ponto de vista de longo alcance, com referência a certos fatos fundamentais e certos acontecimentos ocorridos em terra e no mar, que devem ser considerados em seu conjunto como parte do panorama mundial. Seria indigno de uma grande nação exagerar um incidente isolado, ou inflamar-se por um determinado ato de violência. Mas seria indesculpavel insensatez não dar importância ao incidente, diante das provas que demonstram não ser ele isolado, mas sim que faz parte de um plano geral. A verdade importante é que tais atos de ilegalidade internacional são a manifestação de um designio que se apresenta claramente ao povo norte-americano há já muito tempo; o designio nazista de suspender a liberdade dos mares e adquirir para eles, absoluta fiscalização e domínio dos oceanos".

"CABEÇA DE PONTE NO MUNDO NOVO"

"Essa tentativa nazista de apoderar-se da fiscalização dos mares, não é mais do que parte dos "complots" alemães, que se desenvolvem ao longo de todo o hemisfério ocidental, todos eles destina-

(Conclue na 3.a página)

NOVA YORK, 6 de setembro — (Foto "Acme", especial para a "Folha da Manhã") — Por entre fogo e fumaça, um trio de canhões de 16 polegadas da torre n. 1 do "North Carolina" enche os ares com seu poderoso ruido, durante as recentes experiências desse novo navio de guerra de 35.000 toneladas. Esta fotografia foi tomada de um ninho de canhões-metralhadoras anti-aéreas.

O MAIS RÁPIDO NAVIO DE GUERRA DO MUNDO — Aspecto do lançamento ao mar do cruzador norte-americano "Atlanta", de 6 mil toneladas, capaz de desenvolver a velocidade de 43 nós horários. Foi madrinha a sra. Margaret Mitchell, famosa autora de "Gone with the Winds". — (Foto ACME, por via aérea. — Especial para a "Folha da Manhã")

## OS BRITÂNICOS ESTARIAM PREPARANDO NOVA OFENSIVA NO DESERTO OCIDENTAL

### Tobruc Violentamente Atacada pela Aviação Alemã – Aviões Ingleses Abatidos em Marsa Matrú

CIDADE DO CABO, 11 (U. P.) — Aumentam os indícios de que a Grã-Bretanha está se preparando para desencadear uma nova e vigorosa ofensiva terrestre contra as forças teuto-italianas, no deserto ocidental africano. O armamento norte-americano desempenharia então importantíssimo papel.

Os observadores locais chamam a atenção para as incursões da aviação do "eixo" contra o tráfego aliado no Mar Vermelho, acentuando a necessidade de medidas rigorosas naquele setor.

TOBRUC ATACADO PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 11 (H. T.) — A "D.N.B." informa que a aviação germânica atacou violentamente as defesas de Tobruc, bombardeando depósitos de munições, posições de baterias de artilharia anti-aérea, parques de veículos, entrepostos, instalações portuárias, etc.

Foram observados vários impactos diretos e irromperam incêndios em objetivos visados, inclusive num depósito de munições. Acampamentos e bivaques, bem como instalações ferroviárias foram tambem atacados nas proximidades de Marsa Matrú, e ainda o aeródromo de Fulca, no mesmo setor.

APARELHOS INGLESES DESTRUIDOS

BERLIM, 11 (T. O.) — Comunica-se hoje de fonte competente que os caças alemães derrubaram ante-ontem, em violentos combates aéreos, na zona de Marsa Matrú, — sem sofrer nenhuma perda própria — cinco aparelhos "Hurricane". Durante os ataques contra objetivos militares, os aviões alemães bombardearam violenta e eficazmente, durante as noites de 8 e 9 do corrente, acampamentos, depósitos de munições, posições de baterias anti-aéreas, colunas de caminhões e armazens do porto. Os depósitos de munição saltaram pelos ares, com grandes explosões. Tambem nos restantes lugares foram constatados magníficos efeitos dos bombardeiros. Ontem, foram atacados, com eficiência, acampamentos e barracas perto de Marsa Matrú e as instalações ferroviárias nas imediações do aeródromo de Fulca. As tripulações puderam observar incêndios produzidos nos objetivos.

DANIFICADAS AS FERROVIAS EGIPCIAS

ANCARA, 11 (T. O.) — Informa-se do Cairo, que, em virtude dos últimos ataques aéreos alemães operados a vôo baixo, o Egito se encontra seriamente prejudicado em seu trafegoo ferroviário, pois, várias linhas se encontram interrompidas.

## COMEÇOU A NEVAR NA FRENTE NORTE, NA RÚSSIA

LONDRES, 11 (U. P.) — A "B. B. C." captou uma transmissão da rádio de Helsinqui, anunciando que já começaram a cair as primeiras nevadas sobre a frente norte, na Rússia.

## Empresas israelitas liquidadas na Eslováquia

BRATISLAVA, 11 (H. T.) — O número de empresas israelitas liquidadas na Eslováquia se eleva, até agora, a 7.632.

## A Despeito das Enérgicas Medidas de Repressão Adotadas Pelos Teutos, Continuam as Agitações na Noruega

### Foram Fusilados Dois Líderes Trabalhistas – Os Sindicatos Operários Recusam-se a Obedecer às Autoridades de Ocupação – Greves em Oslo

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Toda a Noruega está sob o terror da Gestapo, em consequência da execução, ontem verificada, de dois prestigiosos líderes trabalhistas e em virtude da ameaça de novas represálias alemãs, como uma maneira de subjugar os trabalhadores noruegueses que resistem ao domínio e ocupação alemães.

As últimas informações recebidas nesta capital acerca de situação no país vizinho, indicam que os poderosos sindicatos operários, os quais constituem o núcleo mais vigoroso da vida da Noruega, teem-se recusado a ceder às imposições e desafiam abertamente as autoridades alemãs de ocupação.

As greves continuam, a despeito dos fuzilamentos e da ameaça da pena de morte e dos contínuos apelos das autoridades, no sentido de que cesse a resistência contra os dominadores estrangeiros.

De qualquer maneira, os acontecimentos em curso afetarão profundamente a posição de Quisling, o líder nacional-socialista norueguês apoiado pelos alemães, e que agora, mais do que nunca, mostra ser uma mera figura decorativa, destituida de qualquer poder.

A indignação dos operários aumentou, nas últimas horas, devido às execuções e às prisões dos membros da junta diretora dos sindicatos.

As vitimas das execuções de ontem foram Hansteen, secretário geral da Junta Sindicalista Norueguesa e o líder operário Rolf Vikstroem. Outro chefe trabalhista, Peter Cunavall, foi condenado à prisão perpétua com trabalhos forçados, tendo sido tambem lavradas outras sentenças de 10 e 15 anos de prisão.

FUZILADOS DOIS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO TRABALHISTA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Causou nesta capital profunda impressão a proclamação do estado de emergência e a lei marcial, na Noruega, impressão essa que atingiu ao auge ao chegarem notícias, segundo as quais já foram cumpridas ontem, duas sentenças de morte, em obediência ao novo decreto.

Os executados eram dirigentes da Federação Trabalhista e chamavam-se Viggo Hansteen e Rolf Vikstroem. O Alto Comissário do Reich negara indulto aos condenados, que foram executados por um pelotão de fuzilamento.

Outros dois acusados foram condenados a trabalhos forçados para o resto da vida, enquanto mais dois foram condenados a 15 anos de prisão e um a 10 anos, tambem com trabalhos forçados.

CONTINUAM AS GREVES EM OSLO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O ministro dos Assuntos Sociais da Noruega, sr. Meidell, declarou num discurso, que as greves continuam em Oslo, apesar das medidas de repressão que as autoridades alemãs ameaçam tomar.

DETIDOS OS MEMBROS DA DIRETORIA DAS UNIÕES SINDICAIS

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Noticia-se que as autoridades alemãs prenderam os membros da diretoria das uniões sindicais norueguesas.

RECEIOSOS DE UM DESEMBARQUE BRITANICO

ESTOCOLMO, 11 (R.) — A atitude do governo germânico, decretando a lei marcial para a região de Oslo, depois da incursão britânica contra Spitzberg, indica que os alemães estão receiosos de um desembarque britânico em território da Noruega, na opinião dos círculos bem informados desta capital.



## AFUNDADO POR UM SUBMARINO INGLÊS, NO MEDITERRÂNEO, UM NAVIO-TANQUE ITALIANO

### Vapor Holandês Posto a Pique por Um Corsário Alemão – Torpedeado o Navio Islandês "Hekkla"

LONDRES, 11 (R.) — O navio-tanque italiano "Maya", posto a pique por um submarino britânico, era uma unidade especialmente construida para o transporte do petróleo em bruto, em grandes quantidades.

TORPEDEADO POR UM CORSÁRIO ALEMÃO

NOVA YORK, 11 (R.) — Um corsário alemão, operando no Pacífico, a cerca de 1.000 milhas a oeste do canal do Panamá, afundou o navio-motor holandês "Kotanopan" e ameaçou outras unidades, segundo se informa nos círculos marítimos de Nova York.

Segundo se informa, o "Kotanopan" transportava um carregamento de borracha, estanho e azeite de coco, destinado aos Estados Unidos. Ignora-se, ainda, o destino da tripulação.

NAVIO ISLANDÊS TORPEDEADO

NOVA YORK, 11 (R.) — Telegramas recebidos hoje pela manhã nesta cidade dizem que não há norte-americanos entre os tripulantes do navio "Hekkla". O consul geral da Islândia em Nova York, sr. Thors, declarou que o "Hekkla" foi torpedeado sem aviso prévio às primeiras horas do dia 29 de junho último, afundando em dois ou três minutos. A bandeira da Islândia estava pintada em lugar bem visivel, de ambos os lados do navio, quando este deixou Reicjavic, dias antes.

14 TRIPULANTES DESAPARECIDOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Urgente — Uma transmissão da rádio alemã ouvida nesta cidade informa que o navio islandês "Hekkla" foi afundado quando em viagem para os Estados Unidos, desaparecendo 14 tripulantes.

O "SESSA" NAVEGAVA COM AS LUZES APAGADAS

COPENHAGUE, 11 (T. O.) — Segundo informações recebidas da Islândia, o navio "Sessa", ex-dinamarquês, que viajava sob pavilhão panamenho, navegava para a Islândia, com todas as luzes apagadas, o que concorreu para que fosse torpedeado.

O AFUNDAMENTO DO CARGUEIRO "STEEL SEAFARER"

CAIRO, 11 (U. P.) — Soube-se que o avião que afundou o cargueiro norte-americano "Steel Seafarer", no Mar Vermelho, provavelmente partiu das bases italianas da Líbia ou do Dodecaneso. Nessas bases existem, segundo se acredita, numerosos bombardeiros italianos e alemães de grande autonomia de vôo.

## AVIÕES BRITÂNICOS JÁ COMBATEM NA RÚSSIA

LONDRES, 11 (H. T.) — Centenas de aviões de caça da "Raf" foram enviados para a Rússia.

Alguns deles já estão combatendo na frente oriental.

## Vôou sobre Vichí um avião britânico

VICHÍ, 11 (H. T.) — Anuncia-se que um avião britânico sobrevoou a noite passada a região de Vichí.

As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo.